

GRANDE ENTREVISTA

Sandro Mendonça

Expo Atlantic Terroir é uma feira “diferenciadora”

Para Sandro Mendonça, membro da Comissão Vitivinícola da CCIAH, a Expo Atlantic Terroir é “uma grande oportunidade para a promoção da cultura do vinho”. Págs. 02 e 03



DIÁRIO INSULAR

Pág. 05

SETOR AGROALIMENTAR

Observatório analisa mercados

Presidente do Governo Regional considera que novo observatório permite maior transparência e identificação de “oportunidades”.

Pág. 08

EMPRESÁRIOS CONTESTAM PROCESSO

Privatização da SATA gera dúvidas

Um grupo de empresários alega que as condições de privatização da Azores Airlines se alteraram. Bolieiro garante “máxima transparência”.

Pág. 09

CCIAH acusa SATA de incompetência e centralismo

A CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ANGRA DO HEROÍSMO (CCIAH) PREVÊ QUE 2025 SEJA UM ANO “ABSOLUTAMENTE DRAMÁTICO” NOS TRANSPORTES INTERILHAS. ACUSA A ADMINISTRAÇÃO DA SATA DE INCOMPETÊNCIA E DE CENTRALIZAR AS LIGAÇÕES EM PONTA DELGADA.



Pág. 04

Partidos já definiram cabeças de lista

PUB.

EXPO
Atlantic Terroir
TERCEIRA · AÇORES

UMA EXPOSIÇÃO DEDICADA AO VINHO E À VINHA DO ATLÂNTICO

4, 5 E 6 DE ABRIL DE 2025
PARQUE MULTISSETORIAL DA ILHA TERCEIRA



A Expo Atlantic Terroir, que arranca na sexta-feira, é uma feira “diferenciadora”, com muito mais do que provas de vinhos, defende Sandro Mendonça, da Comissão Vitivinícola da CCIAH.

SANDRO MENDONÇA, MEMBRO DA COMISSÃO VITIVINÍCOLA DA CCIAH

Expo Atlantic Terroir é uma oportunidade para a promoção da cultura do vinho

A COMISSÃO VITIVINÍCOLA DA CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ANGRA DO HEROÍSMO ORGANIZA, PELA PRIMEIRA VEZ, A EXPO ATLANTIC TERROIR, QUE DECORRE DE 04 A 06 DE ABRIL, NO PAVILHÃO MULTIÚSOS DO PARQUE MULTISSETORIAL DA ILHA TERCEIRA. O QUE MOTIVOU ESTA INICIATIVA?

Esta iniciativa surgiu através de um convite da Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, ao qual percebemos que seria uma grande oportunidade para promoção da cultura do vinho, apoio a produtores locais,

fortalecimento do turismo e economia local, contacto entre profissionais e consumidores apreciadores de novos sabores.

COMO FOI A RESPOSTA DOS PRODUTORES DE VINHO À PARTICIPAÇÃO NESTA FEIRA? QUE MAIS-VALIAS ESPERA QUE POSSAM RETIRAR DESTA INICIATIVA?

A resposta dos produtores de vinhos foi muito positiva e surpreendente, embora, em relação aos produtores locais, a adesão não foi a expectável. Teremos agradáveis surpresas com a participação de



SANDRO MENDONÇA. Feira é “uma grande oportunidade para promoção da cultura do vinho, apoio a produtores locais, fortalecimento do turismo e economia local”



VITIVINICULTURA. “O objetivo era, de facto, o destaque dos vinhos regionais, mas infelizmente não obtivemos a adesão que seria esperada”

projetos novos a nível nacional, com muitas marcas premiadas. As mais-valias são imensas, tais como: apresentação e divulgação do vinho a produtores, distribuidores e consumidores; a vinda de imprensa especializada; troca de contactos com novos parceiros e grande prestígio em estar lado a lado com marcas de renome a nível nacional e internacional. Para os consumidores, é uma oportunidade de descobrirem novos vinhos e, muitas vezes, comprarem produtos que não são facilmente encontrados no mercado. Abrem novos horizontes e conhecimento para o futuro.

O QUE DISTINGUE ESTA FEIRA DE OUTRAS QUE JÁ SE ORGANIZAM NA REGIÃO? HÁ UM MAIOR DESTAQUE PARA OS VINHOS REGIONAIS?

Esta exposição é, sem dúvida, diferenciadora, desde a imagem da mesma até ao detalhe da elaboração de espaços distintos no mesmo ambiente. Não vamos ter apenas provas de vinhos, da-

remos oportunidade de conhecimento alargado na viticultura e vitivinicultura. Haverá a realização de provas comentadas, fóruns temáticos e dois jantares vînicos no local, com dois chefs da ilha Terceira. No mesmo utilizar-se-á apenas produtos locais, para promoção do que melhor temos. No último dia haverá a Gala da Vitivinicultura dos Açores, com a entrega de prémios, homenagens e apresentação de candidatura da cidade europeia do vinho 2026. O objetivo era, de facto, o destaque dos vinhos regionais, mas infelizmente não obtivemos a adesão que seria esperada.

ENTRE AS VÁRIAS ATIVIDADES PREVISTAS, HÁ UMA FORMAÇÃO PARA PROFissionais DA ÁREA DA RESTAURAÇÃO. TEMOS DE SABER VENDER MELHOR OS NOSSOS VINHOS A QUEM NOS VISITA? Sem dúvida! Embora tenha notado, cada vez mais, empenho por parte de alguns restaurantes. O profissional especializado em vinhos é o responsável por sele-

Provas, debates e jantares

“Esta exposição é, sem dúvida, diferenciadora, desde a imagem da mesma até ao detalhe da elaboração de espaços distintos no mesmo ambiente. Não vamos ter apenas provas de vinhos, daremos oportunidade de conhecimento alargado na viticultura e vitivinicultura. Haverá a realização de provas comentadas, fóruns temáticos e dois jantares vínicos no local, com dois chefs da ilha Terceira”.

cionar, armazenar, harmonizar e servir vinhos, garantindo a melhor experiência ao cliente. Esta formação tem como objetivo a preparação para um futuro mais enriquecedor a nível de conhecimento do nosso vinho local. Quem nos visita procura cada vez mais aquilo que se faz por cá e o profissional da área da restauração é a peça fundamental para a apresentação dos mesmos.

QUE PAPEL PRETENDE TER ESTA NOVA COMISSÃO VITIVINÍCOLA DA CÂMARA

DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ANGRA DO HEROÍSMO?

Desempenhar um papel ainda mais estratégico e inovador na promoção e valorização dos vinhos locais, com maior harmonia e união entre os produtores. Teremos um papel fundamental não só na organização, mas também no fortalecimento da cultura do vinho. Esta comissão pretende garantir a qualidade, representatividade e sucesso do evento, que tem tudo para se tornar uma referência no mercado de vinhos.



VINHOS. “Quem nos visita procura cada vez mais aquilo que se faz por cá e o profissional da área da restauração é a peça fundamental”

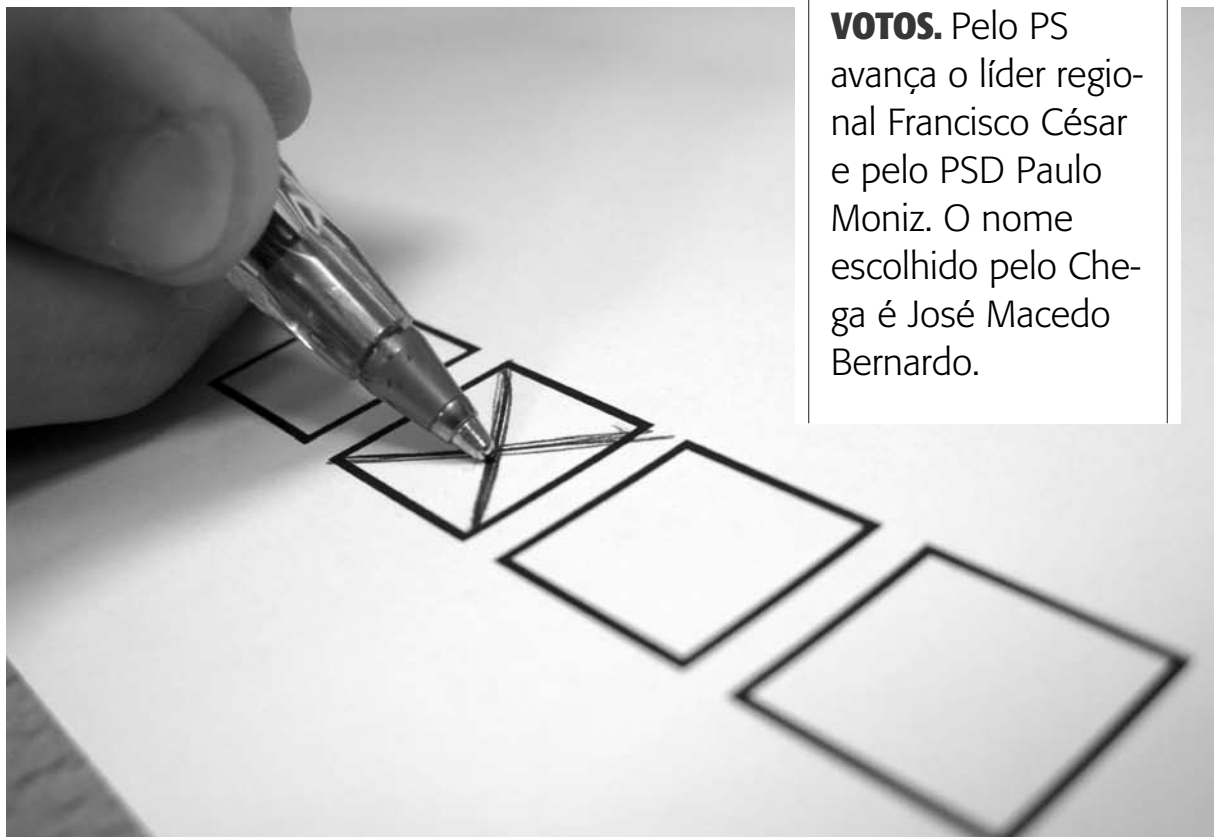
editorial.

CENTRALIZAR NUNCA É A SOLUÇÃO

A SATA continua na berlinda não pelos melhores motivos. A Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo (CCIAH) acaba de emitir um comunicado crítico em relação à gestão operacional que a transportadora regional está a fazer centralizada em S. Miguel, o que, em seu entender, destrói a unidade regional. De acordo com o comunicado, não só a SATA vai “perder” o Dash Q400 que tinha alugado, como a aeronave que pernoitava nas Lajes vai “dormir” de novo em S. Miguel. De acordo com a CCIAH, a centralização de toda a operação inter-ilhas no aeroporto João Paulo II obriga, grande parte dos voos, a passar por S. Miguel, mesmo que se destinem à ilha mais próxima, ou do mesmo grupo. Acresce a falta de lugares, que se agudiza na época alta, que é mérito da “tarifa Açores” mas também porque a deslocação em avião não encontra alternativa à via marítima, excluindo obviamente as “ilhas do triângulo”. De onde se conclui que os efeitos da implementação da “tarifa Açores” foram mal medidos em termos de oferta, porventura também em termos de gestão operacional. À primeira vista, não parece racional concentrar a frota num ponto extremo do arquipélago, ainda que em abono dessa opção esteja aquela ser a maior e mais populosa ilha. Haverá certamente razões que presidem a essa decisão mas elas são pouco claras e insuficientemente explicadas. Não aproveitar a centralidade da Terceira na geografia do arquipélago, servida por um aeroporto onde o crescimento pode ser enorme parece ser um erro de todos os tamanhos quando se obriga, por exemplo, um passageiro que do Pico pretende vir para a Terceira, ter de ir a S. Miguel. Parece óbvio que a Sata precisa de levar uma volta, quer em termos de frota que parece desajustada em oferta, quer em termos de gestão operacional. E isso é urgente. Outra prometida polémica diz respeito ao processo de privatização da Sata Internacional com provável reclamação de interessados que no primeiro concurso chegaram a levantar o caderno de encargos mas que se desinteressaram do mesmo, considerando que, alegadamente, a privatização incluía a dívida dos falados 400 milhões de euros. Ora, a reabertura das negociações recentes com o único concorrente que tinha sido selecionado e que aumentou o valor da oferta dá a entender que o negócio não inclui a dívida e que esta é totalmente assumida pelo governo. Nessas condições haveria outros interessados - alegam agora aqueles que não concorreram. A confusão parece instalada e convém que o assunto seja clarificado não vá, mais uma vez, fazer borregar as negociações e a privatização não ser arrumada de vez. O que nasce torto, tarde ou nunca endireita - diz a imensa sabedoria do povo.

JÁ SÃO CONHECIDOS OS PRINCIPAIS NOMES PELOS AÇORES

PS e PSD mantêm cabeças de lista nas eleições legislativas nacionais



VOTOS. Pelo PS avança o líder regional Francisco César e pelo PSD Paulo Moniz. O nome escolhido pelo Chega é José Macedo Bernardo.

Já pelo Bloco de Esquerda, Pedro Amaral, estudante de Filosofia na Universidade do Porto e coordenador do partido em Santa Maria, lidera a lista.

À frente da lista da IL/Açores encontra-se Hugo Almeida, gestor operacional e atual coordenador da força partidária na Região. Hugo Almeida, que não avançou os restantes nomes, sustentou que a IL pretende “dignificar a Autonomia e os Açores no contexto nacional, focar-se nos assuntos que verdadeiramente interessam aos Açores e que dependem exclusivamente do Estado”.

O PAN/Açores volta a escolher o professor Dinarte Pimentel como cabeça de lista. “É crucial que os Açores garantam um representante que compreenda os desafios e as necessidades da população, inerentes à insularidade e ultraperiferia”, afirmou já o candidato.

Também a CDU apresentou o primeiro candidato, António Salgado Almeida, médico no Centro de Saúde da Calheta de São Jorge. O aumento geral dos salários, pensões e reformas, a garantia do direito à habitação digna e a defesa do Serviço Regional de Saúde são ideias chave da candidatura.

ELEIÇÕES. Ida às urnas está marcada para 18 de maio

Tanto PS como PSD mantêm nestas eleições legislativas nacionais antecipadas os cabeças de lista pelos Açores que concorreram no anterior escrutínio.

Os socialistas anunciaram que será o líder do partido na Região, Francisco César, a encabeçar a lista dos Açores à Assembleia da República, seguindo-se Sérgio Ávila e Renata Correia Botelho.

“O meu trabalho enquanto presidente do PS vai ser o mesmo, e o meu trabalho enquanto deputado à Assembleia da República, caso nos deem confiança, também continuará a ser o mesmo”, assegurou Francisco César, citado num comunicado do PS/A.

Também Paulo Moniz volta a encabeçar a lista do PSD às eleições legislativas nacionais, seguindo-se novamente Francisco Pimentel. O terceiro nome é Maria Nuna Menezes.

A lista final da coligação pelo círculo açoriano reservará o quinto lugar para o CDS/PP, com Nuno Melo Alves, confirmou ontem o DI junto do CDS/PP Açores.

Pelo Chega/Açores, José Macedo

Bernardo, presidente da mesa do CHEGA Açores e conselheiro nacional do partido, é o cabeça de lista às eleições de 18 de maio. O presidente do CHEGA na Região, José Pacheco, numa nota de

imprensa do partido, destacou que a escolha de José Bernardo foi uma decisão consciente, baseada na sua experiência pessoal e profissional, especialmente no setor agrícola.

PAULO ESTÊVÃO REPRESENTARÁ PPM EM DEBATES E ENTREVISTAS

Candidato a primeiro-ministro

Depois da polémica a nível nacional em torno da utilização da designação AD- Aliança Democrática, é Paulo Estêvão, atual secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades e líder do PPM na Região, o candidato a primeiro-ministro pelo PPM.

O Conselho Nacional do PPM, em reunião realizada a 28 de março, deliberou, por unanimidade, indicar o secretário-geral, Paulo Estêvão, “como candidato a primeiro-ministro”, adianta uma nota de imprensa dos monárquicos.

“Paulo Estêvão representará, assim, o PPM nos debates, entrevistas e outros eventos que se venham a realizar no âmbito das próximas eleições legislativas

nacionais e que tenham um carácter nacional”, acrescenta.

Paulo Estêvão não concorre por nenhum círculo eleitoral, mas avança na condição de nome indicado a primeiro-ministro.

A nível nacional, PSD e CDS/PP anunciaram que iriam a votos sem o PPM, sendo a exceção o caso açoriano. Hugo Soares, secretário-geral do PSD, afirmou que na base da decisão esteve uma “questão de lugares” nas listas.

Entretanto, o Tribunal Constitucional deliberou que a designação Aliança Democrática não poderá ser utilizada nesta ida a votos, dado existir risco de induzir em erro os eleitores.

PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DESTACA “MAIOR TRANSPARÊNCIA”

Observatório agroalimentar vai recolher dados sobre setor

AGRICULTURA. Observatório quer monitorizar tendências e preços de mercado em várias áreas. Bolieiro diz que permite identificar oportunidades.



APRESENTAÇÃO. Novo observatório abrange áreas que vão desde a bovinicultura à produção biológica

O Observatório Agroalimentar dos Açores, descrito pelo Governo Regional como “uma plataforma inovadora destinada à recolha e análise de dados sobre o setor agroalimentar da Região”, esteve no centro de uma apresentação preliminar, que decorreu segunda-feira.

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, participou na apresentação, onde defendeu que o “Observatório Agroalimentar dos Açores permitirá uma maior transparência e possibilitará uma maior literacia” e adicionou que os dados recolhidos serão fundamentais para compreender a cadeia de valor da produção agroalimentar.

Bolieiro considerou que esta pode ser uma ferramenta estratégica para o setor. “A disponibilização de dados permite identi-

car oportunidades e garante uma opinião pública informada e compreensiva daquilo que estamos a fazer neste setor”, disse.

O Observatório Agroalimentar pretende monitorizar tendências e políticas de apoio à agricultura e à produção alimentar, abrangendo áreas como a bovinicultura, fruticultura, horticultura, floricultura, vitivinicultura, produção de mel e produtos biológicos. Além disso, vai analisar a

“Os Açores são uma economia de produção”

formação de preços, estimativas de produtividade e valores do comércio externo.

Este observatório está a ser desenvolvido pelo Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA), em colaboração com a equipa do IAMA-IPRA, e insere-se no conjunto de projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com um investimento base de 200 mil euros.

Marcaram presença na apresentação o secretário regional da Agricultura, António Ventura, a presidente do conselho de administração do IAMA, Carolina Câmara e o presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita. José Manuel Bolieiro reforçou, citado num comunicado de imprensa do executivo, que o setor agroalimentar é fundamental para a economia regional. “Os Açores são uma eco-

nomia de produção. O setor agroalimentar é um setor importante para a Região, e estes dados permitirão compreender com verdade a nossa realidade”, defendeu.

Segundo informações da secretaria regional da Agricultura e Alimentação, o objetivo principal do observatório assenta em monitorizar tendências e preços de mercado.

“Essas informações constituirão uma ferramenta estratégica essencial para os produtores, para as associações agrícolas, para os técnicos e para o Governo Regional, permitindo monitorizar e otimizar a produção de forma mais eficaz, alinhando o valor da produção com as expectativas financeiras e operacionais, promovendo a sustentabilidade e a competitividade do setor”, avança a secretaria regional.

DESTACAM TSD/AÇORES

Subsídio de desemprego criado há meio século

50 ANOS. Subsídio de desemprego “constituiu um marco fundamental na construção do Estado Social”, diz presidente dos TSD/Açores.



JOAQUIM MACHADO. Passados 50 anos da criação do subsídio de desemprego, é necessário refletir sobre os desafios futuros

O presidente dos TSD/Açores, Joaquim Machado, destacou os 50 anos da criação do subsídio de desemprego em Portugal, referindo que “constituiu um marco fundamental na construção do Estado Social e na proteção dos trabalhadores em situação de desemprego involuntário”.

Para Joaquim Machado, “este apoio financeiro veio reforçar a segurança económica dos cidadãos, assegurando condições mínimas de subsistência enquanto

procuram reinserção no mercado de trabalho”.

O líder dos trabalhadores social-democratas sublinhou que, ao longo de cinco décadas, “o subsídio de desemprego foi sendo ajustado para acompanhar as dinâmicas laborais e económicas do país, desempenhando um papel crucial na mitigação dos impactos das crises económicas e na promoção da estabilidade social”.

Segundo Joaquim Machado, “também nos Açores, a evolução

do mercado de trabalho reflete a importância de políticas ativas de emprego e da proteção social”.

Por fim, o presidente dos TSD/Açores afirmou que “a comemoração dos 50 anos do subsídio de desemprego não é apenas um momento de recordar o passado, mas também de refletir sobre os desafios futuros, garantindo que a proteção social continue a ser um pilar essencial no equilíbrio entre desenvolvimento económico e justiça social”.

REALÇA NASCIMENTO CABRAL Comunidades de energia com papel estratégico

O deputado ao Parlamento Europeu Paulo do Nascimento Cabral realçou o potencial estratégico das comunidades de energia.

“As comunidades de energia são fundamentais para descentralizar e democratizar o acesso à energia renovável a baixo custo, garantindo, desta forma, o aproveitamento das infraestruturas existentes, como os telhados das fábricas, edifícios públicos, entre outros”, referiu o eurodeputado açoriano.

Nascimento Cabral falava durante a Conferência “Unlocking Investment for Energy Communities: Scaling up the European Energy Communities Facility”, que coorganizou no Parlamento Europeu, em parceria com a Plataforma Europeia para as Comunidades de Energia (“European Energy Communities Facility”), uma nova plataforma, financiada pela União Europeia ao abrigo do programa LIFE, que visa capacitar e apoiar comunidades de energia em todo o território europeu, explorando estratégias para desbloquear investimento, bem como refletir sobre as oportunidades e os desafios que estas enfrentam.

Na ocasião, o deputado social-democrata salientou que “a crise energética desencadeada pela utilização da energia como uma arma pela Rússia, na sequência da invasão da Ucrânia, constituiu um alerta inequívoco quanto à vulnerabilidade da União Europeia e à sua dependência de fontes externas, desde logo do gás russo”.

“Neste contexto, as comunidades de energia contribuem também para a segurança energética europeia, além de serem fundamentais para a transição energética”, adiantou. Para o eurodeputado, as comunidades de energia “ao descentralizarem a produção, conseguem tornar o sistema mais resiliente, e, ao conferirem poder aos cidadãos, contribuem decisivamente para a democratização do acesso à energia limpa, mais acessível e a preços comportáveis para as famílias europeias”.

“As comunidades de energia assumem um papel central na promoção da participação local, com projetos de base comunitária, da base para o topo, garantindo o reforço da flexibilidade dos sistemas energéticos e a otimização do aproveitamento dos recursos renováveis”, referiu.

NO DIA 11 DESTE MÊS, ÀS 19H30

Casa de Saúde encena Via-Sacra

A Casa de Saúde São Rafael (CSSR) vai encenar a Via-Sacra, com utentes e colaboradores, no dia 11 deste mês, a partir das 19h30, pelos caminhos exteriores da instituição. Segundo a CSSR, no âmbito das celebrações da Quaresma, será realizada “a encenação do Caminho da Cruz, desde o Pretório de Pilatos,

até ao Calvário”.

A iniciativa, com excertos de Frei Hermano da Câmara, está aberta à população.

A CSSR, do Instituto São João de Deus, é um centro assistencial na área da psiquiatria, saúde mental e reabilitação psicossocial, inaugurada oficialmente em 1927.





SALA DE ESPERA. ANÍBAL PIRES

A FORÇA IMAGÉTICA DA PALAVRA POÉTICA – *INFINITO SEM NOME*, CARLOS ENES

Carlos Enes é um terceirense da Vila Nova, um açoriano da Terceira, um português dos Açores, mas Carlos Enes é, sobretudo, um cidadão do Mundo que não deixa o tempo e a vida passarem-lhe ao lado. Foi professor do ensino secundário e superior e continua a ser um ativista social, cultural e político.

A sua vasta obra publicada traduz um espírito atento e irrequieto, mas também a diversidade dos seus interesses, de onde resultaram obras em áreas tão diversas como a historiografia - colaboração na Enciclopédia Açoriana e na História dos Açores, e a publicação do livro *Temas da História Açoriana* -, na etnografia insular - Carnaval e as Festas do Espírito Santo, na ilha Terceira -, mas também da escrita fora dos cânones literários como seja o seu livro *A Galope Numa Noite de Búzios*, ou dentro do cânone pois, não sou muito dado a catalogar a forma como os autores utilizam e organizam as palavras. Há uma outra obra que gostaria de referenciar antes de referir as incursões do Carlos Enes na ficção e na poesia, e anteriores a este *Infinito Sem Nome*.

Trata-se da obra *A Oposição Democrática em Ponta Delgada - Das eleições de 1969 à Cooperativa Sextante*, onde Carlos Enes com o rigor do historiador, ainda que comprometido, grafou um importante período da história política e cultural dos Açores que permite aos leitores conhecerem alguns episódios e personalidades que, na Região, lutaram contra o fascismo português. Esta obra à semelhança do já referenciados livros *A Galope Numa Noite de Búzios* e *Temas da História Açoriana* foram editados com a chancela da Letras Lavadas.

Carlos Enes tem explorado outros territórios literários, como a ficção, no romance *A Terra do Bravo*, e na poesia, em *Cicatriz*

de Chuva. Agora, regressa ao universo poético com *Infinito Sem Nome*.

A capa merece, desde logo, uma apreciação pois é, diria, o primeiro contato que temos com o objeto literário. A composição gráfica utilizada e o título podem aproximar ou afastar, potenciais leitores e, por essa e outras razões deve ser devidamente considerada pelos autores e editores. Neste caso e no que diz respeito à imagem - uma colagem de recortes fotográficos, criada pelo autor -, muito se poderá dizer, mas eu ficar-me-ei apenas por alguns apontamentos mais ou menos subjetivos, que ousa a partilhar com os leitores.

- Em virtude da fragmentação de um corpo humano composto por elementos que dele não fazem parte e da sua própria assimetria, esta imagem convoca sentimentos de estranheza e até desconforto, poderá ser entendida como uma crítica à padronização dos corpos, por outro lado o uso de partes do corpo humano e a sua fusão com elementos naturais e artificiais podem induzir à reflexão sobre a relação do corpo com a natureza;

- A mistura entre estes elementos cria um corpo que parece ao mesmo tempo orgânico e artificial, como se estivesse num estado de mutação ou adaptação. Os galhos secos que substituem os membros inferiores sugerem raízes, crescimento ou até mesmo fragilidade, enquanto os pés desiguais podem remeter à instabilidade ou a uma caminhada desigual pelo mundo.

- A imagem sugere, ou pode sugerir, que a comunicação não se limita à fala ou aos gestos convencionais, mas pode emergir de formas não lineares, simbólicas e até desconfortáveis. A boca entrelaçada ao cabelo pode representar uma expressão através da memória, da cultura ou da an-

cestralidade.

Por fim, no que concerne à imagem da capa, e por se tratar de um livro de poesia direi que a imagem poderá ainda significar que: - A forma poética que o autor utiliza não necessita, nem tem obrigação, de seguir padrões literários e líricos, sendo que esta é uma premissa que julgo ser comum a todos os poetas.

Quanto ao título diria que, *Infinito Sem Nome* sugere um antagonismo poético estimulante. O infinito, por definição, escapa aos limites e classificações, mas ao qualificá-lo como sem nome, o título reforça a ideia de algo inatingível, impossível de definir, uma vastidão de silêncios, ou seja, de interioridade que o poeta ousa partilhar.

A ausência de nome neste infinito pode remeter àquilo que existe antes ou além da linguagem, ao indizível que a poesia tenta capturar sem nunca se deixar aprisionar. Há uma musicalidade e uma leveza no título, mas também um certo mistério, como se o autor convidasse o leitor a explorar um território de liberdade sem limites.

Sobre a poesia de Carlos Enes já muito foi dito, mormente, pelo Vítor Rui Dóres e pelo Acácio Pinto, o que me deixa pouco espaço para tecer algumas considerações sem papaguear algumas apreciações já feitas ou ser tentado a dizer o óbvio, daí ter recorrido ao objeto gráfico, em particular à imagem da capa, e ao título deste belo poemário que o autor, em boa hora, decidiu partilhar connosco.

Mas vamos aos poemas. Carlos Enes apresenta, em *Infinito Sem Nome*, uma poesia visceralmente táctil, marcada por imagens evocativas, onde o universo natural e as emoções se enlaçam. O autor transita entre a contemplação do efêmero e a busca pelo essencial, traduzindo as suas inquietudes em imagens poéticas.

A poesia de Carlos Enes navega entre a nostalgia e o desejo como se cada poema fosse uma tentativa de resgate do passado com o futuro presente.

O mar, o vento, a luz e os ciclos naturais são uma presença constante, ocasionalmente como espelhos da condição humana e das suas transformações. O poeta questiona-se sobre o tempo, a memória e o amor, mas sem buscar respostas definitivas e conduz-nos pela incerteza como sendo, e assim é, uma parte das nossas vidas.

A linguagem, por vezes crua, por vezes delicada, confere um ritmo envolvente à obra. A fragmentação de imagens e a riqueza sensorial criam uma atmosfera que oscila entre o real e o utópico, mas Carlos Enes, na sua poesia, aflora também uma dimensão social e crítica que reflete um olhar atento às contradições do nosso mundo.

Os poemas de Carlos Enes têm uma força imagética poderosa e relevante à qual não se fica indiferente. A estrutura livre, com versos curtos e pausas potenciam a absorção de imagens e sentimentos, a ausência de rimas regulares deixa um espaço de liberdade para que o ritmo seja construído pela musicalidade própria das palavras.

Julgo poder afirmar-se que *Infinito Sem Nome* não se limita a uma única identidade poética, mas flutua entre o íntimo e o universal, entre a contemplação e a inquietação, num jogo constante de metáforas que nos desafiam a sentir, muito mais do que a qualquer tentativa de compreender. Neste *Infinito Sem Nome*, Carlos Enes oferece-nos uma poesia de múltiplas camadas, que desafia a percepção linear e convida a sentir antes de interpretar. Um livro para ser relido, sentido e reinventado a cada leitura.

PRIVATIZAÇÃO DA AZORES AIRLINES

Empresários dizem que processo está “inquinado de ilegalidades”

AZORES AIRLINES.

Um grupo de empresários pede a abertura de um novo concurso de privatização. Bolieiro garante que houve “máxima transparência”.

Empresários interessados na Azores Airlines acusam o Governo Regional de ter alterado as regras da privatização a meio do processo e pedem a abertura de um novo concurso. O presidente do executivo açoriano garante a transparência do processo, mas remete as responsabilidades para o conselho de administração e para o júri do concurso.

Em declarações à Antena 1/Açores, Vítor Coelho, membro de um consórcio que chegou a levantar o caderno de encargos da privatização da Azores Airlines, disse que, numa fase inicial, não estava previsto que o executivo açoriano assumisse a dívida da companhia aérea.

“A dívida passava [para a companhia]. Na altura estava em 453 milhões, grosso modo. A meio do concurso houve uma alteração substancial para 286 milhões, assumindo a restante a ‘holding’ e neste momento não sabemos”, afirmou.

O peso da dívida levou o consórcio a desistir do concurso. Agora que perceberam que o executivo açoriano poderá assumir a dívida, os empresários enviaram uma carta a pedir explicações ao conselho de administração e ao secretário regional das Finanças.

Vítor Coelho quer saber se, com a assunção da dívida, o executivo vai abrir um novo concurso, alegando que o primeiro “está inquinado de ilegalidades”.

“Estamos à espera da resposta. A partir do momento em que tenhamos a resposta, vamos ter de reunir o consórcio e saber o que poderemos fazer ou não”, apontou.



AZORES AIRLINES. Empresários não sabiam que Governo ia assumir a dívida

“A SATA tem condições para nós podermos apresentar uma proposta. Claro que é preciso uma nova avaliação da empresa, face ao assumir da dívida, mas acho que neste momento existem [condições] e estão reunidas para que nós possamos apresentar uma proposta num novo concurso”, acrescentou.

Confrontado com estas críticas, o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, garantiu a “máxima transparência” do processo de privatização.

“Quem achar que ainda podia ser mais transparente, diria que está

Bolieiro remete responsabilidades para o conselho de administração

no seu direito de o fazer, mas não há opacidade”, afirmou.

O chefe do executivo açoriano sublinhou, no entanto, que “o governo nunca se deixou envolver na gestão do processo, porque é uma competência, por um lado, do conselho de administração do grupo SATA, por outro lado, do júri que tem a responsabilidade de, com total independência, tomar as opções”.

Depois de ter anunciado o cancelamento do concurso, em maio de 2024, o executivo açoriano deliberou, em março deste ano, que, “estando reunidas as condições para manter o presente processo de privatização da Azores Airlines”, devia “prosseguir”.

O único concorrente que passou à fase seguinte do concurso, o New Tour/MS Aviation (“NT/MS”), prevê integrar outros dois empresários portugueses e aumentar o preço de aquisição para 15,2 milhões de euros.

ALOJAMENTOS TURÍSTICOS

Dormidas aumentam 2,5% em fevereiro

Os Açores registaram 162,3 mil dormidas em alojamentos turísticos no mês de fevereiro, uma subida de 2,5% face ao período homólogo, segundo dados do Serviço Regional de Estatística (SREA).

O mercado nacional registou mais de metade das dormidas (53%), somando 85,9 mil, mas verificou uma quebra de 1,8% face a fevereiro de 2024. Já o mercado externo registou uma subida de 7,9%, totalizando 76,3 mil dormidas.

Considerando apenas hotelaria e alojamento local, que concentraram 96,4% das dormidas, só cinco ilhas registaram um aumento de dormidas em fevereiro.

São Jorge verificou o maior aumento (48,7%), seguindo-se Flores (21,4%), Terceira (2,7%), Faial (2,2%) e São Miguel (1,1%).

Em sentido contrário, as ilhas Graciosa (-49,1%), Corvo (-19,9%), Santa Maria (-13,9%) e Pico (-6,1%) apresentaram decréscimos no número de dormidas.

DE SERVIÇO E DE SEGURANÇA

Passageiros em trânsito isentos de taxas

Os passageiros em trânsito nos Açores e Madeira vão deixar de pagar taxas de serviço e de segurança nos aeroportos, a partir do final deste mês, de acordo com um decreto de lei publicado na segunda-feira em Diário da República.

O diploma isenta do pagamento das duas taxas “os passageiros em transferência nos aeroportos ou aeródromos das regiões autónomas dos Açores e da Madeira sujeitos a taxa de serviço a passageiros, que tenham como destino final uma outra ilha da respetiva região autónoma”.

A isenção de taxas de serviço já se aplicava nos aeroportos dos Açores geridos pela ANA (Santa Maria, Ponta Delgada, Horta e Flores), sendo agora alargada às restantes ilhas da região e à Madeira.

Quanto à taxa de segurança, também já estava isenta em Santa Maria, Ponta Delgada e Horta, passando a estar agora em todas as ilhas.

EMPRESÁRIOS PREOCUPADOS COM FALTA DE LIGAÇÕES AÉREAS INTERILHAS

Câmara de Comércio acusa SATA de “bairrista e centralista”

A Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo (CCIAH) alerta que 2025 pode ser um ano “absolutamente dramático” nas deslocações aéreas interilhas, acusando a administração da SATA de prejudicar o desenvolvimento da economia com uma “postura bairrista e centralista”. “Depois de um ano de 2024 em que a mobilidade inter-ilhas de todos os açorianos foi amplamente prejudicada, avizinha-se um 2025 absolutamente dramático a este nível. Isto resulta essencialmente de dois fatores: o crescente centralismo de todas as ligações em Ponta Delgada e o cancelamento do aluguer da aeronave Dash Q400”, avança a associação empresarial, em comunicado de imprensa. Segundo os empresários, neste momento já é “extremamente difícil ir de uma ilha para outra”, sem ter de passar por Ponta Delgada, e há uma “total incapacidade de escoar todos os passageiros a partir deste ponto para todas as ilhas dos Açores”. A associação empresarial, liderada por Marcos Couto, acusa a SATA de “gestão incompetente e cedência a lobbies internos”, considerando que, para além de afetar o desenvolvimento das restantes ilhas, a companhia “está a prejudicar, em primeiro lugar, a economia de São Miguel, que vê o seu aeroporto esgotar a sua capacidade com claros prejuízos para o seu tecido empresarial”. A CCIAH alega que “em vez de descentralizar, poupando recursos humanos e operacionais, a companhia continua na sua cavalgada centralizadora com o inerente aumento de custos”, alertando que esta decisão a poderá levar à sua “falência”. “Esta postura centralista que intensifica os custos de operação fica bem patente na intenção de retirada do avião que pernoita na ilha Terceira, medida essa que está incluída nas medidas apresentadas, sob o item, ‘otimização da operação’”, critica. “Manifestamos a nossa genuína preocupação com estas atitudes, fomentadas pela entidade que



SATA. Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo alerta que já é “extremamente difícil” viajar entre ilhas sem passar por São Miguel

maior responsabilidade tem em unir os açorianos, que acabam por contribuir para o crescimento dos sentimentos de revolta das populações, divisionismo e desunião entre os açorianos, e para o aprofundamento do nosso subdesenvolvimento económico”, reforça.

10 MILHÕES JÁ NÃO CHEGAM

Segundo a associação empresarial, os 10 milhões de euros atribuídos como compensação da Tarifa Açores já não são suficientes “para cobrir os custos operacionais” da companhia aérea. “A CCIAH repudia esta gestão absolutamente desastrosa do ponto de vista económico e financeiro da companhia”, vinca.

TRANSPORTES. A Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo acusa a administração da SATA de “gestão incompetente e cedência a lobbies internos”.

Empresários preveem 2025 “absolutamente dramático”

Os empresários sublinham que “o avião é o único meio de transporte que os açorianos têm ao seu dispor para se deslocarem entre as ilhas” e criticam a “ausência de um modelo de transporte marítimo de passageiros”. “Não nos podemos esquecer que foi uma opção do Governo, acio-

nista maioritário da companhia, o fim das ligações marítimas inter-ilhas. Pois bem, é obrigação do mesmo dar indicações para que a companhia tome as medidas de descentralização da sua operação, capitalizando todas as gateways que existem e, deste modo, assegure a mobilidade inter-ilhas dos açorianos”, defendem.

A associação empresarial destaca, por outro lado, a perda do aluguer de uma aeronave Dash Q400, recentemente anunciada, que dá como exemplo de “incapacidade de gestão” e afirma que é “cabalmente reveladora da falta de confiança que os agentes externos têm na empresa”.



À QUARTA. OSVALDO CABRAL

FALTA-NOS AMBIÇÃO!

Os Açores dispuseram, ao longo das últimas décadas, de enormes recursos financeiros comunitários e de vários instrumentos de incentivos à sua economia como nenhuma outra região conseguiu obter em tão pouco tempo.

A nossa vizinha Madeira, com menos do que nós, conseguiu crescer mais e consolidar outras actividades geradoras de riqueza que não apenas o turismo. Nos Açores continuamos como que à procura de um rumo, agora alavancado pelo turismo, mas o ritmo de crescimento é lento, muito dependente das ajudas estatais e com orientações políticas pouco ambiciosas.

Este mal não é só nosso. No país temos visto, ao longo dos anos, muito marasmo económico, com crescimentos pífios e altamente focados na redução da dívida.

Há poucos dias o Presidente da Confederação Empresarial de Portugal, Armindo Monteiro, tocava no ponto certo do problema, ao afirmar que “não temos ambição de criar mais”.

A questão não é nova. Já anteriormente tínhamos ouvido o alerta de Daniel Traça: “em Portugal, domina ainda a aversão a falhar e a falta de ambição”.

O ex-diretor da NOVA SBE e atual diretor-geral da espanhola ESADE, em

declarações ao ECO, apelava a que se arrisque mais, isto é, a que as empresas apostem em ganhar escala e em exportar e que o Estado se foque na meritocracia, melhorando o seu funcionamento.

Autor do livro “Ambição. Preparar Portugal para a geração mais bem preparada”, o professor atira também que as empresas portuguesas têm de abraçar a transição geracional, acabando com a eternização dos gestores e aproveitando a informação e o mundo dos jovens que estão a sair das universidades.

Os conselhos servem como uma luva ao nosso meio regional, cada vez mais envelhecido, conformado e com uma falta de ambição que influencia toda a estrutura económica e política da Região, levando os mais talentosos a procurarem asas fora das ilhas.

A criação de riqueza só se faz com mais aposta nos nossos recursos humanos e materiais, deixando a sociedade civil, especialmente as empresas e os investidores, avançarem para outras dimensões que não o nosso remediado folclore insular de coitadinhos, sempre encostados ao orçamento público.

Mas, para isso, é preciso criar condições mais ambiciosas que facilitem a criação de riqueza nas ilhas.

Quem é que quer investir numa região, sobretudo no sector produtivo, com um

sistema de transportes marítimos obsoleto, desadequado e oligárquico?

Como se pode competir com economias de escalas quando nem um cargueiro aéreo possuímos?

O próprio monstro burocrático que é todo o sistema administrativo da região afasta qualquer investidor das nossas ilhas.

Não é por acaso que o investimento estrangeiro nos Açores é uma autêntica miséria (565 milhões de euros no ano passado) quando comparado com outras regiões (mais de 10 mil milhões na Madeira).

Armindo Monteiro alertava ainda para o tempo em que todos nos desgastamos a discutir coisas inúteis e a dividir o que existe. Imagine-se por cá, com nove ilhas, algumas delas divididas por trivialidades internas...

“Nem sequer temos uma visão de médio-longo prazo, quando a nossa grande missão como país pobre que somos, e com potencial de crescimento grande, deveria ser discutir o crescimento que está sempre abaixo do nosso potencial, o que é dramático”, sublinha o empresário.

Adaptando o pensamento ao nosso reducto insular, apetece perguntar o que andamos a fazer durante este tempo todo, com que resultados e a que nível

de responsabilização.

Nós nem sequer conseguimos aguentar, por exemplo, uma companhia aérea, que vai ser dada ao desbarato, exactamente por incompetência nossa e sem nenhum grau de responsabilidade por quem deixou que chegássemos até aqui.

Muitos outros exemplos de fracassos políticos são conhecidos de todos nós, quase todos com um padrão comum, que é a irresponsabilidade da vida partidária viciada nos jogos do poder, todos a quererem o seu quinhão, quando devíamos estar a lutar, como diz o líder dos empresários, por uma transformação cultural, assumindo o nosso desígnio de sermos mais interventivos civicamente e ambiciosos, em vez de estarmos de mão estendida para a Europa.

Para agravar o cenário, é desanimador estarmos permanentemente em clima de instabilidade política e de tensão verbal entre os principais responsáveis políticos.

Começou nos Açores, passou para a Madeira e agora é o país.

Num clima destes, como alguém dizia, é difícil trocar o medo pela ambição. Não há ambição que resista.

Será a próxima geração mais audaz do que a nossa?



JORGE MOREIRA LEONARDO

A “DOCTRINA” COMUNISTA

Tive como chefe e amigo alguém que nutria por Salazar uma grande admiração. Talvez por ser monárquico. Eu comprazia-me a mandar-lhe alguns piropos anti-salazaristas, mais para o arrelhar do que por convicção. A minha política - citando Raul Solnado - foi sempre o trabalho e nunca me dei mal com ela.

Decorria a elaboração de uma lista de pessoas destinadas a ocupar os cargos directivos do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Angra, da qual o autor destas linhas fazia parte.

Um dia esse amigo chamou-me à parte e deveras preocupado, perguntou-me se eu dizia noutros ambientes o mesmo que lhe dizia a ele. - É provável, respondi. Mas porquê a pergunta.

Ele fazia parte da direcção do Lusitânia e um dos colegas era um conhecido funcionário da PIDE e que este lhe tinha feito uma série de perguntas a meu respeito.

Foi então que lhe recordei que como futuro dirigente daquele Sindicato estava a ser avaliado. E acrescentei:

- Eis uma boa razão para eu me retirar da lista. - Não faças isso, disse-me com alguma veemência. Podem assumir como uma represália.

Aceitei o cargo e em boa hora o fiz, porque dois anos depois (1965) desloquei-me pela primeira vez a Lisboa, para participar da Assembleia Geral da Federação dos Sindicatos.

Senti-me alvo de algumas deferências que só percebi o porquê quando o Presidente, ao abrir a sessão, disse registar com agrado a presença pela primeira vez do representante de um Sindicato Açoriano. Fui alvo de uma salva de palmas, que de pé agradei.

Acabada a reunião, e estando presentes pessoas dos mais diversos pontos do país, que regressariam a casa só no dia seguinte,

formaram-se os grupinhos para beber um copo.

Do meu grupo constava uma pessoa que tinha prestado serviço militar na Ilha Terceira, durante a guerra, e fez-me portador de cumprimentos para ex-camaradas de que apenas recordo os nomes de Henrique Barcelos e Florival Sanches.

Já então em tom de voz prudente - não fosse o Diabo tecê-las - confessou-me que um antepassado seu fora prisioneiro no Castelo de S. João Baptista, por razões políticas. Ele próprio nutria ideais comunistas, mas que não queria sujeitar a família às consequências dessa opção. Limitar-se-ia a votar, se um dia o partido viesse a ser legalizado.

E contou-me esta coisa espantosa: muitos prisioneiros do Tarrafal e das penitenciárias até estariam dispostos a confessar-se arrependidos, tendo como recompensa a Liberdade. Mas isso tinha um preço: uma

bala na nuca e despejo num pinhal. O partido precisava deles nesses lugares para servirem de arma de arremesso ao regime salazarista e não perdoava arrependimentos.

Foi uma suspeita que sempre mantive, mas nunca tive a confirmação disso, e também nunca a procurei. Só agora ao ler a biografia de Daniel Cabrita, o último herói do sindicalismo lê-se a dado passo: ...Augusto Lindolfo, (outro sindicalista) logo acusado pelo partido de traição, a ponto de mais tarde ter sido baleado por um comando da ARA, o braço armado do partido.

Com tudo isto, não pretendo desresponsabilizar - ou mesmo atenuar - a inenarrável crueldade do regime salazarista.

P. S. - Quem procure na Liberdade outra coisa que não seja a própria Liberdade, é feito para servir. Alexis Tosqueville

XXVIII ALÉM MAR RALI TAC 50 ANOS

Luís Rego e José Janela vencem naturalmente

MIGUEL SOUSA AZEVEDO | di

Foi com naturalidade que Luís Miguel Rego e José Janela impuseram o Skoda Fabia RS Rally2 na prova que abriu o Campeonato dos Açores de Ralis 2025 (CAR 2025) e do Troféu de Ralis de Asfalto Açores-Silva Peças (TRAA), sendo que venceram todas as classificativas do XXVIII Além Mar Rali TAC 50 Anos, acumulando mais de 3 minutos de vantagem.

Na segunda posição e defendendo da melhor forma o seu título nas 2RM, Rafael Botelho/Rui Raimundo (Peugeot) cedo puxaram dos galões para dominar a concorrência, que acabou longe mas a dar boa conta de si. Os mais rápidos da categoria só não venceram as passagens pela Arrochela, onde Gonçalo Rego/Pedro Castro (Peugeot) estiveram muito bem, abrindo alas para um lugar no pódio.

Numa manhã onde o piso escorregadio permitiu alguns brilhantes, Estêvão Rodrigues/Nuno Cabral (Peugeot) viram-se ultrapassados pelos mais idosos Peugeot e Citroën de Rodrigo Correia/Paulo Jesus e César Silva/Miguel Sousa Azevedo, com estes últimos a conseguirem da parte da tarde manter o bom ritmo, fechando o Top-5 atrás do ex-navegador campeão açoriano, enquanto Correia teve problemas que o atiraram para nono.

Ao nível dos 10 da frente, houve mais algumas atuações a destacar, sendo que Fábio Silva/Duarte Martins (Ford) se atrasaram muito na sexta-feira, compensado depois com bons tempos, Ricardo Silva/Rui Valadão (Citroën) tiveram problemas que impediram um melhor resultado, enquanto Fábio Contente/Fábio Riqueza (Citroën) mostraram ritmo vivo e destemido. Emanuel Garcia/Nelson Dinis (Renault) acabariam a fechar o Top-8, adiante de uns muito regulares Pedro Matos/Luís Faria (Citroën). Nota para o 10º lugar, em família, de Hélio e Rodrigo Inácio, com nota de va-



VENCEDORES. Luís Miguel Rego/José Janela (Skoda) dominaram a prova

lor para o piloto pela superação pessoal.

CÉSAR SILVA VENCE NO TRAA

Nas contas do agora Troféu de Ralis de Asfalto Açores-Silva Peças o entusiasmo foi constante, já que nos três primeiros troços passaram três pilotos pela liderança: Rodrigo Correia, Estêvão Rodrigues e César Silva. O jovem piloto do Peugeot 106 adiantou-se depois, entrando para a derradeira classificativa (PE5) com 0,2 segundos de vantagem sobre César Silva. Um problema de alimentação impediu a esperada luta até ao final, com César Silva a vencer a primeira das cinco etapas daquela competição. O pódio completou-se com Estêvão Rodrigues e a dupla Tiago Sousa/Marcelo Baptista (Peugeot), que estava a andar muito bem até desistir com problemas mecânicos.

O CAR 2025 regressa apenas em maio, nos dias 9 e 10, com a disputa do XXXVI Rali Ilha Azul Cidade Mar, a primeira prova de terra a pontuar. Antes disso, há rali em São Jorge e um rescaldo que faremos da prova do passado fim-de-semana. Até lá!

SEM SUPRESAS.

O XXVIII Além Mar Rali TAC 50 Anos decorreu conforme as expectativas. Luís Miguel Rego e José Janela confirmaram favoritismo.

Posição	No.	Concorrente Piloto Navegador	Nac	Veículo Equipa	Classe Grupo	Tempo	Penalidade	Tempo Total	+líder anterior
1	1	Luís Miguel Rego Luís Miguel REGO José JANELA	PRT PRT	SKODA FABIA RS RALLY2	RC2	38:55.6		38:55.6	
2	2	Rafael Botelho Rafael BOTELHO Rui RAIMUNDO	PRT PRT	PEUGEOT 208 RALLY4 Team Lotus	RC4	42:19.9		42:19.9	+3:24.3 +3:24.3
3	6	Gonçalo Rego Gonçalo REGO Pedro CASTRO	PRT PRT	PEUGEOT 208 RALLY4	RC4	43:46.1		43:46.1	+4:50.5 +1:26.2
4	5	Estêvão Rodrigues Estêvão RODRIGUES Nuno CABRAL	PRT PRT	PEUGEOT 208 RALLY4 Auto Açoreano Racing	RC4	43:46.4		43:46.4	+4:50.8 +0.3
5	22	César Silva César SILVA Miguel Sousa AZEVEDO	PRT PRT	CITROEN AX GTI	9 X1	44:34.1		44:34.1	+5:38.5 +47.7
6	18	Fábio Contente Fábio CONTENTE Fábio RIQUEZA	PRT PRT	CITROEN SAXO	9 X1	46:11.6		46:11.6	+7:16.0 +1:37.5
7	4	Emanuel Garcia Emanuel GARCIA Nelson DINIS	PRT PRT	RENAULT CLIO RALLY 4/5	RC4	46:19.8		46:19.8	+7:24.2 +8.2
8	26	Pedro Matos Pedro MATOS Luís FARIA	PRT PRT	CITROEN SAXO CLIP	2 P1	46:21.8		46:21.8	+7:26.2 +2.0
9	21	Rodrigo Correia Rodrigo CORREIA Paulo JESUS	PRT PRT	PEUGEOT 106	9 X1	46:39.5		46:39.5	+7:43.9 +17.7
10	27	Hélio Inácio Hélio INÁCIO Ricardo INÁCIO	PRT PRT	PEUGEOT 205	10 X2	47:05.8	+0:10.0	47:15.8	+8:20.2 +36.3
11	8	Fábio Brum Fábio BRUM Pedro MACEDO	PRT PRT	RENAULT CLIO	10 X2	47:18.0		47:18.0	+8:22.4 +2.2
12	3	Fábio Silva Fábio SILVA Duarte MARTINS	PRT PRT	FORD FIESTA	18 P5	47:41.7		47:41.7	+8:46.1 +23.7
13	20	Ricardo Araújo Ricardo ARAÚJO Pedro BARBOSA	PRT PRT	PEUGEOT 208 R2	2 P1	47:45.1		47:45.1	+8:49.5 +3.4
14	15	Ricardo Silva Ricardo SILVA Rui VALADÃO	PRT PRT	CITROEN SAXO CUP	2 P1	48:14.5		48:14.5	+9:18.9 +29.4
15	10	João Botelho João BOTELHO Paul CABRAL	PRT PRT	CITROEN SAXO	9 X1	49:00.2		49:00.2	+10:04.6 +45.7
16	11	Paulo Coelho Paulo COELHO Cátia VAZ	PRT PRT	PEUGEOT 106 XSI	9 X1	50:11.6		50:11.6	+11:16.0 +1:11.4
17	30	Délio Melo Délio MELO Inês BETTENCOURT	PRT PRT	CITROEN SAXO CLIP	9 X1	50:59.6		50:59.6	+12:04.0 +48.0
18	14	Carla Costa Carla COSTA Elisabete JESUS	PRT PRT	RENAULT CLIO	10 X2	52:17.9		52:17.9	+13:22.3 +1:18.3
19	31	Diogo Costa Diogo COSTA Daniel ÁVILA	PRT PRT	OPEL CORSA GT	8 X1	53:02.7		53:02.7	+14:07.1 +44.8
20	24	João Monteiro João MONTEIRO João PIMENTEL	PRT PRT	CITROEN SAXO	9 X1	45:48.3	+8:00.0	53:48.3	+14:52.7 +45.6
21	32	Nuno Correia Nuno CORREIA Mário LOPES	PRT PRT	BMW E90	11 X2	55:52.9		55:52.9	+16:57.3 +2:04.6
22	17	Mário Rui Nunes Mário Rui NUNES Carlos BERTOLINI	PRT PRT	CITROEN SAXO	8 X1	59:03.5	+0:30.0	59:33.5	+20:37.9 +3:40.6

FOTOGRAFIA: FEDERICO VIEIRA | DI

LAWN TENNIS CLUB INTERNATIONAL U14 TOURNAMENT

Noa Freitas e Keiju Yuto foram vencedores

A portuguesa Noa Freitas e o japonês Keiju Yuto foram os vencedores das finais da 30.ª edição do Lawn Tennis Club International U14 Tournament, ao superarem os portugueses Constança Fernandes e Francisco Sardinha nas respetivas finais.

Noa Freitas venceu, na final, Constança Fernandes (6-2 e 7-6 (3)), enquanto Keiju Yuto deu a volta a um resultado que lhe era desfavorável (Francisco Sardinha vencia por 6-2, 4-2 e 40-30) e fechou o duelo a seu favor por 2-6, 6-4 e 6-2.

Com uma boa presença de público, que preencheu as bancadas do Lawn Tennis Club, a cerimónia de entrega de prémios contou com a presença do diretor da prova, João Bettencourt, do supervisor Tennis Europe, Paulo Oliveira, de Nuno Bettencourt, secretário da Assembleia Geral do clube, António Bettencourt da Silva (da direção do LTC) e João Paulo da Silva (presidente do Lawn Tennis Club),



VENCEDORES. Keiju Yuto (Japão) e Noa Freitas (Portugal) em destaque

Guido Teles, vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Ricardo Matias, diretor regional do Desporto.

O prémio Fair Play, que é atribuído pela organização a quem se destaca pelo comportamento exemplar e correção foi entregue à madeirense

Francisca Marote.

Durante a cerimónia de entrega dos troféus, a organização prestou a Nuno Bettencourt, que cumpre 25 anos de ligação à prova, recebendo uma salva de prata das mãos dos filhos, João e Gonçalo Bettencourt e do seu neto, António Maria Bet-

tencourt.

A 30.ª edição do Lawn Tennis Club International U14 Tournament decorreu de 23 a 29 de março nos "courts" do Lawn Tennis Club, em São Mateus e reuniu quase uma centena de jovens tenistas em representação de 18 países.

PROVA DECORREU EM ANGRA DO HEROÍSMO

Regional de Natação com 11 atletas do NSIT



NATAÇÃO. Atletas do NSIT melhoram marcas no campeonato regional

O Núcleo do Sporting da Ilha Terceira (NSIT), esteve representado com 11 atletas no Campeonato Regional de Cadetes, que decorreu, no passado fim de semana, na Piscina Municipal de Angra do Heroísmo.

Sofia Bretão, Cecília Faria, Judite Machado, Margarida Ferreira, Laura Costa, João Ribeiro, Jaime Costa, João Roque, Rodrigo Oliveira, Gonçalo Ourique e Gustavo Almeida foram os nadadores do NSIT que estiveram em competição com

a orientação do técnico Zé Freitas. Numa nota remetida ao DI, o NSIT refere realça a "excelente prestação" dos nadadores, uma vez que foram alcançados "os objetivos traçados concluídos, onde todos os atletas, sem exceção, me-

lhorraram as suas marcas pessoais, o que demonstra o excelente trabalho que o técnico Zé Freitas tem feito na classe de cadetes".

No entanto, adianta que "os atletas do NSIT não treinam mais de três vezes por semana, mesmo assim, os resultados foram excelentes. Nestas idades os nadadores devem treinar o mínimo três vezes por semana e o máximo de quatro, como acontece nos clubes da concorrência regional".

Nesse âmbito, o NSIT reconhece que "muito falta para melhorar em termos técnicos", no que se refere aos saltos, viragens e técnica de estilos, "mas só com trabalho e dedicação dos atletas, apoio dos pais é que lá chegamos. Com tão pouco os resultados foram excelentes, temos que continuar a trabalhar, para sermos melhores em termos técnicos e competitivos".

O Campeonato Regional de Cadetes contou com a participação de um total de oito clubes regionais, envolvendo mais de 100 atletas de ambos os sexos.

DR. JOÃO PEDRO PEREIRA PRIMEIRA VEZ NA ILHA TERCEIRA

DIAS 6, 7, 8, 9 10, 11 E 12 DE ABRIL

NATUROPATIA – Trata de uma forma natural. Os tratamentos não são invasivos não prejudicando o nosso corpo. Tem uma abordagem integrativa. Pode assim ser usada juntamente com outros tratamentos e terapias, visando a saúde do paciente.

IRIDOLOGIA – É o estudo da íris dos olhos a fim de avaliar a saúde de cada indivíduo. A partir deste estudo, pode-se identificar desequilíbrios e condições de saúde. Também é uma ferramenta preventiva pois ao identificar desequilíbrios antes que se tornem problemas de saúde graves, pode ajudar a tomar as medidas necessárias para prevenir doenças.

HOMEOPATIA – Técnica que se preocupa com o organismo como um todo e não com doenças de forma isolada. Previne doenças por fortalecer o sistema imunitário. Ajuda no tratamento de doenças crônicas.

DIETA ORTOMOLECULAR (Dieta do grupo de sangue) – Visa equilibrar os níveis de vitaminas, minerais, aminoácidos e gorduras de forma a que haja um bom funcionamento orgânico. Além de contribuir para a perda de peso, também beneficia o equilíbrio entre a saúde física e psicológica de cada indivíduo de forma personalizada.

DIAGNÓSTICO DE BIORRESSONÂNCIA QUÂNTICA – Conta com 47 parâmetros de análise, 316 análises e com relatório de diagnóstico. Apresenta-nos uma noção do funcionamento geral do organismo de cada indivíduo ajudando assim a diagnosticar problemas de saúde e o seu tratamento.

ACUPUNTURA – Terapia usada para promover o bem-estar e tratar vários problemas de saúde. Pode ser usada como complemento ao tratamento de doenças, diminuir o stress e a ansiedade, aliviar a dor aguda e crônica, equilibrar desarranjos orgânicos bem como contribuir para uma perda de peso saudável.

Centro Dietético Internacional F. Pacheco


Rua de São João n.º 60 - Angra do Heroísmo

Tel: 295 214 969 | Telm: 917 931 788

SIGA- NOS NO FACEBOOK

CENTRO DIETETICO INTERNACIONAL DE FRANCISCO PACHECO

<https://www.facebook.com/Centro-Dietético-Francisco-Pacheco-2307504559314709/>



NOTA INFORMATIVA Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25** (chamada gratuita).

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
04/04/2025	Concelho: Angra do Heroísmo Freguesias: São Mateus, São Bartolomeu Lugar: Chanoca Zonas: Rua Canada da Igreja, Rua Padre Joaquim Borges de Meneses, Canada da Igreja de São Bartolomeu, Rua 5 de Outubro, Rua Padre Vasco Parreira, Rua do Negro, Canada dos Carneiros	Interrupções Esporádicas Das 09h00 às 09h45 e Das 15h45 às 16h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Angra do Heroísmo Freguesia: Feteira Zona: Canada da Esperança	Das 09h00 às 12h00	

263

OS AMIGOS NÃO SE ABANDONAM



CONTRA O ABANDONO DOS ANIMAIS



MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

ANÚNCIO ARRENDAMENTO DE ESPAÇOS MUNICIPAIS COM FINS NÃO HABITACIONAIS

1 – NOME E ENDEREÇO DA ENTIDADE PROMOTORA

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
Edifício dos Paços do Concelho
Praça Velha
9701-857 Angra do Heroísmo
Tel. - 295401700
E-Mail –upe@cmah.pt

2 – OBJETO DO PROCEDIMENTO

2.1 – O presente procedimento tem por objeto o arrendamento do quiosque e estruturas anexas, localizado no Jardim Duque da Terceira, freguesia da Sé, deste concelho, com o n.º 314/315 de Inventário Municipal e inscrito na matriz predial rústica daquela freguesia sob o artigo n.º 4 e descrito na Conservatória do Registo Predial como prédio misto, com o n.º 607, destinado snack-bar, sendo permitido a venda de “bebidas alcoólicas” (cerveja e vinho), “bebida espirituosa” e “bebida não espirituosa” (somente em copos de vidro e no local) conforme definição constante do Decreto-

Lei n.º 50/2013, de 16 de abril e do Decreto Legislativo Regional n.º 10/2018/A, de 28 de agosto.

2.2 – O espaço poderá ser visitado por qualquer interessado entre as 10 e as 16 horas, durante os 5 (cinco) dias úteis que precedem a hasta pública, mediante marcação prévia.

3 – CONSULTA DO PROCESSO

O processo pode ser consultado a partir da data de publicação deste anúncio, na Unidade de Promoção da Economia, sita no edifício dos Paços do Concelho, na Praça Velha, freguesia da Sé, deste concelho.

4 – DATA LIMITE E FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas devem dar entrada na Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, nos termos do programa do procedimento, até às 16:00 horas do dia 29 de abril de 2025, segundo o modelo constante daquele.

5 – ATO PÚBLICO

O ato público de abertura das propostas terá lugar, nos termos do programa do presente procedimento, na Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, pelas 14h00 do dia 2 de maio de 2025.

6 – CONCORRENTES

Podem intervir na praça os interessados ou seus representantes, pessoas singulares, empresas em nome individual ou pessoas coletivas, legalmente constituídas, devidamente identificados e munidos de documento comprovativo de concessão de poderes de representação, independentemente de terem ou não apresentado propostas por escrito, que cumpram o seguinte requisito:

a) Não estejam em dívida para com o Município e tenham a situação tributária e contributiva regula-

rizada para com o Estado e Segurança Social, mediante a apresentação das respetivas declarações.

7 – VALORES BASE E MÁXIMO E LANÇO DE LICITAÇÃO

7.1 – O valor base é de €50,00 (cinquenta euros);

7.2 – O valor máximo é de €250,00 (duzentos e cinquenta euros).

7.3 – O lanço mínimo de licitação é de €20,00 (vinte euros).

8 – CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO

A adjudicação será feita ao proponente que ganhar a praça, em sede da licitação a partir do valor da proposta mais elevada ou, se não existirem propostas ou não existirem propostas válidas, a partir do valor base de licitação anunciado.

9 – CRITÉRIO DE DESEMPATE

Em caso de empate na licitação, ou quando o valor máximo seja atingido, cabe à comissão deliberar a adjudicação tendo em conta o critério de desempate por sorteio.

10 – ARREMATACÃO

O arrematante deverá entregar no ato da arrematação a importância de 10% do valor oferecido pelo imóvel, como sinal, o qual se considerará como princípio de pagamento.

11 - PROPOSTAS

As propostas deverão ser entregues nos termos previstos no programa do presente procedimento.

Angra do Heroísmo, 1 de abril de 2025

O Presidente da Câmara Municipal,
José Gabriel do Álamo de Meneses



**CLUBE DE GOLFE DA
ILHA TERCEIRA**

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos da Alinea a) do N.º 3 do Art.º 13º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária de Associados do Clube de Golfe da Ilha Terceira, a realizar na sede do Clube, sito às Fajãs, freguesia da Aqualva, concelho da Praia da Vitória, no dia 22 de Abril de 2025, com início pelas 18H00, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **Ponto Um:** Apresentação, discussão e votação sobre Relatório e Contas referentes ao exercício de 2024;

- **Ponto Dois:** Apresentação e votação Orçamento 2025;

- **Ponto Três:** Análise Plano Atividades 2025;

- **Ponto Quatro:** Análise e votação de proposta da Direcção para atribuição a dois Associados Ordinários a categoria de Associados Honorários, conforme previsto no Artigo 5º n.º 5 dos Estatutos do CGIT;

- **Ponto Cinco:** Outros assuntos de interesse do Clube;

Nota:

Em conformidade com o n.º 5 do Art.º 12º dos Estatutos, comunico que se à hora acima assinalada não comparecer o número de sócios necessários ao funcionamento da Assembleia, fica a mesma marcada para as 18h30 do mesmo dia no local em referência, com o número de sócios presentes.

Clube de Golfe da Ilha Terceira, 27 de Março de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Paulo Alexandre Leal Rocha

265

ACHA QUE TEM PROBLEMAS COM O ÁLCOOL?

TALVEZ O POSSAMOS AJUDAR.



**ALCOÓLICOS
ANÓNIMOS**

CONTACTE:

Telefone: 217 162 969

**IRMANDADE DE NOSSA
SENHORA DO LIVRAMENTO**

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no Capítulo III- Secção II, Artigo 24º Ponto 3 dos Estatutos desta Irmandade, convoco a Assembleia Geral a reunir-se na sede da mesma à rua Santo António dos Capuchos, S. Bento, no dia 16 de abril de 2025, pelas 17h00, com a seguinte ordem de trabalho:

1. Eleição dos Corpos Gerentes para o quadriénio de 2025/2028.

- As listas subscritas por pelo menos cinco irmãos, devem ser entregues na Secretaria desta Irmandade até às 16h00 do próximo dia 11 de abril de 2025.

- A urna para votação e eleição dos Corpos Gerentes para o quadriénio 2025/2028, estará aberta a todos os irmãos com mais de um ano de existência nesta Irmandade, devidamente identificados, entre as 18h00 e às 19h00.

2. Caso não sejam apresentadas listas aos Corpos Gerentes para o quadriénio 2025/2028, será posta à votação da Assembleia a autorização extraordinária para os irmãos constantes nos Corpos Gerentes em funções se candidatarem a um quarto mandato.

3. Caso seja aprovado o ponto anterior da ordem de trabalhos, proceder-se-á de imediato à votação da lista composta pelos actuais membros dos corpos sociais.

Se à hora marcada não estiver o número legal de irmãos na posse dos seus direitos estatutários, a Assembleia reunirá com qualquer número de presenças uma hora depois, isto é, às 18h00.

Angra do Heroísmo, 2 de abril de 2025.

O Presidente da Assembleia-Geral.
Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte

266



**TERCEIRA
AUTOMÓVEL CLUBE**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Artigos 4º e 7º dos Estatutos e do Artigo 14º do Regulamento Interno, convocam-se os associados desta colectividade para a Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar na sede do clube sita à Avenida de Jácome de Bruges, em Angra do Heroísmo, no dia 16 de Abril de 2025, pelas 20h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Período destinado a dar conhecimento pela Mesa de mensagens, correspondência recebida e expedida, informações e explicações diversas;

Ponto Dois: Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção referentes ao exercício de 2024, propostas e pareceres da Direcção e Conselho Fiscal;

Ponto Três: Outros assuntos de interesse para o clube;

Ponto Quatro: - Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 2025-2027.

Informação: De acordo com o regulamento interno do clube, as eleições devem ser convocadas com a antecedência mínima de trinta dias e as listas candidatas às eleições para os Corpos Gerentes deverão ser entregues pessoalmente ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral ou ser enviadas, com aviso de receção, de modo a que, em ambos os casos, a sua receção se verifique com o mínimo de quinze dias de antecedência sobre a data marcada para as eleições

Caso não se verifique, à hora marcada, a presença da maioria dos associados, a Assembleia Geral iniciar-se-á trinta minutos depois da hora marcada, com qualquer número de associados presentes.

Angra do Heroísmo, 10 de Março de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Victor Toste

203

di CLASSIFICADOS



para sua comodidade



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PRAIA DA VITÓRIA**

CONVITE

A Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória convida todos os irmãos e demais fiéis a participarem na missa de Festa em honra de São Lázaro, no próximo dia 6 de abril pelas 11H00M.

P'la Mesa Administrativa,
O Provedor,
Francisco Jorge da Silva Ferreira

262

www.diarioinsular.pt

diário insular
O NOSSO MUNDO

TELEVISÃO

RTP-A

07:30 Zig Zag **08:00** Bom Dia Portugal **09:00** Açores Hoje **09:53** Volta ao Mundo em Cem Livros **10:00** RTP3 / RTP Açores **13:00** Jornal da Tarde Açores 2025 **13:20** Nada Será Como Dante **13:47** 1000 X Camões **14:00** RTP3 / RTP Açores **16:00** Notícias do Atlântico Açores 2025 **16:30** 70x7 **17:00** Fotobox **17:13** Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio **18:00** Açores Hoje **19:00** 1000 X Camões **19:09** Além das Fronteiras **19:35** Consulta Externa **20:00** Telejornal Açores 2025 **20:38** Entre Ilhas **21:54** O Mundo nos Açores **22:20** A Conspiração **23:13** A Essência **23:30** Telejornal Açores 2025 **00:05** O Sábio **00:48** Alto e Bom Som **01:49** Faça Chuva Faça Sol **02:16** Consulta Externa **02:55** Açores Hoje **04:00** Telejornal Açores 2025 **04:37** A Essência **04:49** 1000 X Camões **05:15** Além das Fronteiras **05:35** Tudo é Economia **06:31** Sociedade Civil

RTP-1

05:00 Bom Dia Portugal **10:00** Praça da Alegria **11:59** Jornal da Tarde **13:30** Dona Xepa **14:15** A Nossa Tarde **16:30** Portugal em Direto **18:00** O Preço Certo **18:45** Direito de Antena PSD **18:59** Telejornal **20:00** Primeira Pessoa **20:30** Joker **21:30** Cá Por Casa Com Herman José **23:00** Portunhol **23:45** Janela Indiscreta **00:45** As Palavras do Mundo **01:00** Dona Xepa **01:45** A Nossa Tarde **03:45** Televidas

Fonte: <http://www.rtp.pt/rtp1>

RTP-2

06:00 Espaço Zig Zag **06:01** Banda Zig Zag **09:30** Estrangeiros na Madeira **10:00** De Pé Sobre a História: O Mundo do Trabalho **11:00**

Açúcar 12:00 No Ar **12:30** Atelier d'Arquitetura **13:00** Sociedade Civil **14:05** A Fé dos Homens **14:38** Guerreiras pela Natureza **15:00** Mare TV: A Costa da Carolina do Norte **16:03** Espaço Zig Zag **16:04** Ernest e Celestine **16:15** Gus, O Cavaleiro Minorca **16:35** O Hotel Felpudo **16:50** Waffle, o Cão Maravilha **17:00** Zig, Zag, Zzz e Amigos **17:10** Grizzy e os Lemingues **17:25** Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood **17:45** Scream Street **17:55** O Leonel das Moscas **18:06** Radar XS **18:14** As Aventuras de Ladybug **18:39** Escola de Heróis **19:05** Nas Profundezas **19:40** A Corrida aos Asteroides **20:30** Jornal 2 **21:00** Corrida de Fundo **22:00** O Homem Que Quis Deixar Tudo **22:55** Sociedade Civil **00:00** E2 - Escola Superior de Comunicação Social **00:30** Tribuna Livre **01:00** Sempre a Tempo **04:00** Excursões Air Lino **04:40** Volta ao Mundo **04:59** A Fé dos Homens **05:32** Repórter África - 2ª Edição

Fonte: <http://www.rtp.pt/rtp2>

SIC

03:30 Passadeira Vermelha **05:00** Edição Da Manhã **08:45** Casa Feliz **11:58** Primeiro Jornal **13:20** Júlia **14:45** Amor Valente **15:30** Mãe **16:30** O Outro Lado Do Paraíso **17:20** Terra E Paixão **18:00** Casados À Primeira Vista - Diário **18:55** Jornal Da Noite **21:00** A Promessa **21:25** A Herança **22:30** Senhora Do Mar **23:05** Nazaré **00:05** Travessia **01:25** Passadeira Vermelha **02:50** Terra Brava **03:15** Televidas

Fonte: <http://sic.sapo.pt/>

TVI

05:15 Diário da Manhã **08:55** Dois às 10 **11:58**

TVI Jornal **13:00** TVI - Em cima da hora **13:45** A Sentença **16:30** Goucha **17:00** Big Brother BB2025 - Última Hora **18:00** Big Brother BB2025 - Diário **18:55** Jornal Nacional **20:15** Big Brother BB2025 - Especial **20:50** A Protegida **21:45** A Fazenda **22:30** Festa é festa **23:00** Big Brother BB2025 - Extra **00:30** Big Brother BB2025 - Diário **01:00** Jardins Proibidos **01:55** Remédio Santo **02:10** O Princípio da Incerteza **03:00** TV Shop **04:30** Batanetes **04:50** As aventuras do Gato das Botas

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/>

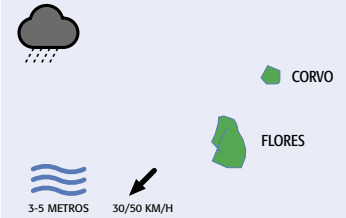
SPORT-TV 1

00:00 Segunda Liga Inglesa: Resumos Da Jornada (Resumo) **00:25** Fortaleza x Racing - Taça dos Libertadores TRANSMISSÃO EM DIRETO **02:30** Real Madrid x Real Sociedad - Taça do Rei **04:30** Empoli x Bolonha - Taça de Itália **06:30** Liga Escocesa: Resumo Da Jornada **06:50** Segunda Liga Inglesa: Resumos Da Jornada (Resumo) **07:20** Superliga Turca: Resumo Jornada (Resumo) **07:50** Liga Francesa: Golos Da Jornada 27 **08:00** Boavista FC x Gil Vicente FC - Primeira Liga **10:20** Real Madrid x Real Sociedad - Taça do Rei **12:20** Segunda Liga: Magazine **12:55** Stellenbosch FC x Zamalek SC - Taça Confederações Africanas TRANSMISSÃO EM DIRETO **15:00** Primeira Liga: Resumo Da Jornada 27 **15:30** Al-Ittihad x Al Shabab - Kings Cup **17:30** Real Madrid x Real Sociedad - Taça do Rei **19:25** Atl. Madrid x Barcelona - Taça do Rei TRANSMISSÃO EM DIRETO **21:30** AC Milan x Inter - Taça de Itália **21:55** Corinthians x Huracán - Copa Sul-Americana DIRETO

Fonte: <http://www.sporttv.pt>

METEOROLOGIA

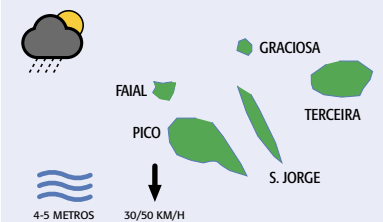
GRUPO OCIDENTAL



Períodos de céu muito nublado com abertas. Agua-ceiros em especial na madrugada e manhã. Vento noroeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h na madrugada, rodando para norte.
Mar cavado a grosso. Ondas norte de 3 a 5 metros.

STA CRUZ DAS FLORES ▾ 10°C ▲ 16°C
Água do mar 16°C

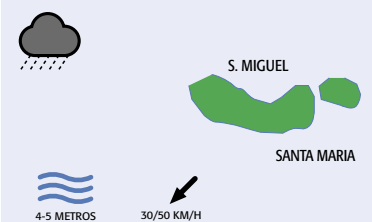
GRUPO CENTRAL



Períodos de céu muito nublado com abertas. Agua-ceiros. Vento noroeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) na madrugada, rodando para norte e tornando-se muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 90 km/h para o fim do dia.
Mar cavado a grosso, tornando-se grosso a ALTE-ROSO. Ondas norte de 4 a 5 metros, aumentando para 5 a 7 metros.

ANGRA DO HEROÍSMO ▾ 08°C ▲ 14°C
Água do mar 16°C

GRUPO ORIENTAL



Períodos de céu muito com abertas. Agua-ceiros. Vento noroeste fresco a muito fresco (30/50 km/h), rodando para norte e tornando-se muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 90 km/h a partir da noite.
Mar cavado a grosso, tornando-se grosso a ALTE-ROSO. Ondas noroeste de 4 a 5 metros, passando a norte e aumentando para 5 a 7 metros.

PONTA DELGADA ▾ 09°C ▲ 13°C
Água do mar 16°C

INFORMAÇÕES

TELEFONES ÚTEIS

Nº. de emergência 112

Hospital

Angra 295 40 32 00/295 24 00 00
Nota: Informações sobre os doentes internados, horários de consultas e de visitas e todos os assuntos respeitantes ao funcionamento do Hospital, das 09h00 às 17h00

Praia 295 540 970 / 295 545 000

Ambulâncias

Angra do Heroísmo 295 204 112

Praia da Vitória 295 540 220

Polícia

Angra 295105500/1 | Praia 295545480

Lajes 295512021 | Biscoitos 295908710

Polícia Marítima

Angra do Heroísmo e Praia da Vitória

295 105 143 / 912 344 795

Capitania do Porto da Praia da Vitória

295 105 134

Brigada Fiscal da GNR

Angra 295 206 970 / Praia 295 545 380

Lajes 295 512 139

Bombeiros

Angra 295 204 110 / 295 212 333

Praia da Vitória 295 540 220

Taxis

Alto das Covas 295 212 404 - 295 213 088

Ladeira S. Francisco 295 212 004 - 295 212 005

Praia da Vitória 295 512 654 - 295 512 092

Juncal 295 512 151

Visitas Farol das Contendas

Visitas suspensas

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Angra do Heroísmo | Lisboa

Praia da Vitória | Cabral

TAP PORTUGAL | 707 205 700

Terceira/Lisboa: às 11:50

Lisboa/Terceira: às 09h25

SATA AIR-AÇORES | 295 540 047

Partida: 06:50, 11:10, 12:20, 13:40, 18:15, 18:55

Ponta Delgada, 08:55, 14:45 Horta; 16:50 Pico; 10:20

São Jorge; 08:25 Graciosa

TRANSPORTES TERRESTRES

E.V.T. Lda. 295217001/2/3/4

GABINETE CONSULTA JURÍDICA

2ªF, 4ªF e 6ªF | 12h30 > 14h00

3°F e 5°F | 17h30 > 18h30

Centro Cultural de Angra 295 215 622

CINEMAS

Centro Cultural de Angra do Heroísmo Mickey 17 – 2D

De 03 a 07 de Abril - 21H00

Auditório do Ramo Grande

Não recebemos informação

MISSAS

Durante a Semana

Angra 09:30 Sé; **18:00** São Pedro; São Gonçalo e S. Bento; **18:15** Santuário da Conceição; **18:30** S. Luzia.

Praia A cada dia 13, às 10H00 Ermida Santa Luzia da Praia; **3ª a 5ª feiras às 10H00** Igreja de São José; **2ªF, 3ªF, 4ªF e 5ªF - 10:00** Matriz; **09:00 6ªF** Santo Cristo; **2ªF 10h00 - 3ªF 10h00** Igreja do Coração Imaculado de Maria - Biscoitos; **19h00 4ªF e 6ªF** Igreja de S. Pedro - Biscoitos.

SERVIÇOS RELIGIOSOS - Igreja Evangélica Baptista

Angra DOMINGOS - Rua Jacinto Cândido, 3.

19:30 Culto Q. - Feira Estudo Bíblico e Oração.

Praia DOMINGOS - Rua da Estrela, 41 **11:30** Culto

- www.iebpv.org.

MARÉS

05:17 Baixa-Mar | **11:26** Praia-Mar

17:28 Baixa-Mar | **23:41** Praia-Mar

INICIATIVA DO CHEGA PARA DEBATER CARÊNCIAS TRANSVERSAIS A TODAS AS ILHAS

Debate de urgência sobre habitação



HABITAÇÃO. “Não se pode pensar só no turismo...”

Um debate de urgência sobre habitação foi agendado pelo Chega para a sessão parlamentar que ocorre na próxima semana, na Horta. O objetivo é “abordar os desafios atuais e como será possível ajudar a resolver a falta de habitação em todas as ilhas”.

Para a deputada Olivéria Santos, “as dificuldades que as famílias

açorianas têm vindo a sentir para conseguirem uma habitação condigna, precisam de ser colmatadas. É urgente encontrar uma solução. Precisamos de aliviar as restrições dos Planos de Ordenamento que são excessivas”.

A parlamentar entende que “há demasiada burocracia, há demasiada lentidão na avaliação de

processos, há demasiadas proibições, há demasiadas reservas agrícolas e reservas ecológicas”.

“Não podemos ter terrenos ao abandono porque estão dentro de reservas, quando há famílias açorianas a precisar de casa”, diz a deputada.

“Não se pode pensar só no turismo, os açorianos querem viver na sua terra. Já começamos a ter problemas de despovoamento em algumas ilhas, mas com mais soluções para a habitação, podíamos contrariar esta tendência. É este o objetivo do Chega: permitir que os Açorianos possam viver na sua terra”, refere Olivéria Santos.

O Chega já apresentou um Projeto de Resolução para a suspensão dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) e do Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores (PROTA) por um período de três anos, prorrogável por mais um ano. São introduzidas exceções para permitir a construção até 500 metros da Orla Costeira que os POOC's proibiram “de forma discricionária”. Está ainda prevista a revisão do Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA).

OPINIÃO

EMANUEL SOUSA



EXPOPRAIA

A Praia da Vitória é, muitas vezes, exposta em artigos de opinião escritos nas páginas deste jornal. São vários os articulistas que dedicam grande parte dos seus textos aos assuntos quotidianos do município praiense. É bom sinal, e nós também o fazemos pontualmente.

Agora que se aproximam eleições autárquicas – conforme expectável – juntam-se aos habituais uma série de outras assinaturas, que vão fazendo o seu juízo sobre os últimos quatro anos, ou adiantando expectativas para os que se seguem.

Um tema incontornável e bastante recorrente é a falta de gente a circular na Praia – matéria que daria pano-para-mangas. Mas este fim-de-semana, o que menos faltou foi movimento e pessoas nas ruas da cidade.

A esse respeito poderíamos falar, por exemplo, do concerto de tributo às Doce que esgotou, no sábado à noite, a bilheteira do Auditório do Ramo Grande. Ou, por outro lado, dos turistas do barco de cruzeiro que, durante a manhã de domingo, encheram a Rua de Jesus e a avenida marginal.

Contudo, o acontecimento mais mobilizador deste fim-de-semana preenchido foi, sem dúvida, a realização da ExpoPraia 2025, que, durante três dias, decorreu no recinto montado para o efeito junto ao Paul.

A feira promoveu a exposição de várias atividades económicas do concelho e da ilha numa parceria entre a Câmara Municipal da Praia da Vitória e a Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, que juntou mais de sessenta espaços comerciais.

Perante o sucesso da iniciativa, a julgar pela adesão de público e de comerciantes, estão de parabéns os presidentes das duas instituições, Marcos Couto e Vânia Ferreira.

FOTOGRAFIA . MACHADO SOARES



ANGRA. Luz poente quase... quase Primavera

